



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2011

DESTAQUES

- ➔ Durante o 3º trimestre de 2011 a Embraer entregou 28 aeronaves comerciais e 18 aeronaves executivas (17 jatos leves e um jato grande);
- ➔ A Receita líquida totalizou R\$ 2.265,6 milhões e a Margem bruta 21,2% no 3T11, principalmente devido ao mix de receitas e produtos;
- ➔ As Margens EBIT¹ e EBITDA² no 3T11 alcançaram 9,4% e 13,7% respectivamente, enquanto que em 2011 acumularam 8,7% e 13,3%; acima das projeções da Empresa para o ano;
- ➔ A carteira de ordens firmes (*backlog*) aumentou para US\$ 16 bilhões, devido às vendas ocorridas no período, principalmente na aviação executiva;
- ➔ No 3T11 a Embraer apresentou resultado líquido negativo de R\$ 200 mil, enquanto que no 3T10 havia aferido lucro líquido de R\$ 219,9 milhões. Tal diferença deve-se principalmente ao imposto de renda diferido gerado pela apreciação do Dólar norte-americano ocorrida no período. Desta forma, o Lucro líquido ajustado³ no 3T11, excluindo esse impacto, teria alcançado R\$ 213,0 milhões;
- ➔ A posição de caixa líquido⁴ do 3T11 totalizou R\$ 358,3 milhões, como resultado do aumento dos estoques.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais exceto % e lucro por ação

IFRS	2T11	3T10	3T11	ACUM 2011
Receitas líquidas	2.168,6	1.820,2	2.265,6	6.190,8
EBIT	168,7	115,7	211,9	537,2
Margem EBIT %	7,8%	6,4%	9,4%	8,7%
EBITDA	250,3	227,4	311,3	821,6
Margem EBITDA %	11,5%	12,5%	13,7%	13,3%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos)	192,0	113,2	213,0	556,5
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	153,8	219,9	(0,2)	327,9
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,2124	0,3039	(0,0003)	0,4531
Lucro (prejuízo) por ação - diluído	0,2122	0,3038	(0,0003)	0,4524
Caixa líquido	634,3	1.046,1	358,3	358,3

GUIDANCE OUTLOOK 2011:

- ➔ A Empresa está projetando que sua Receita líquida ao final de 2011 atingirá um montante entre US\$ 5,6 bilhões a US\$ 5,8 bilhões;
- ➔ O EBIT e EBITDA se mantêm inalterados, permanecendo em US\$ 465 milhões e US\$ 700 milhões, respectivamente. Consequentemente, as margens EBIT e EBITDA podem superar marginalmente o *guidance* atual de 8% e 12%, respectivamente.

1 EBIT corresponde ao resultado operacional.

2 EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

3 Lucro líquido ajustado não é um parâmetro GAAP e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos que são apresentados no demonstrativo de Fluxo de Caixa do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos, e que no 3T11 totalizou R\$ 213,2 milhões.

4 Caixa líquido é a soma de Caixa e equivalentes de caixa, Instrumentos financeiros ativos de curto prazo, menos Financiamento de curto e longo prazo.



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS



São José dos Campos, 02 de novembro de 2011 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2010 (3T10), 30 de junho de 2011 (2T11) e 30 de setembro de 2011 (3T11), são derivados de demonstrações financeiras revisadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No terceiro trimestre de 2011 (3T11) a Embraer entregou 28 aeronaves comerciais e 18 aeronaves executivas (17 jatos leves e um jato grande), totalizando até os nove primeiros meses de 2011 (9M11), 73 aeronaves comerciais e 49 aeronaves executivas (43 jatos leves e seis jatos grandes). Com isso, a Receita Líquida acumulada nos 9M11 atingiu R\$ 6.190,8 milhões. Dessa forma, a Empresa acredita que está em linha com relação ao *Guidance* de Receita líquida projetada para o ano e espera uma Receita líquida no 4T11 mais forte quando comparado com outros trimestres deste ano. Apesar da valorização do Real e do aumento dos custos de mão de obra no Brasil, os esforços contínuos para maximizar a produtividade e eficiência operacional continuam a contribuir positivamente para aumentar a Margem bruta, que em 9M11 alcançou 22,5%, em comparação aos 20,5% no mesmo período no ano anterior.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e a Margem operacional para o 3T11 foram de R\$ 211,9 milhões e 9,4%, respectivamente. No acumulado do ano, a Margem operacional alcançou 8,7%. Considerando o *mix* de receitas e produtos planejados para o 4T11, a Empresa acredita estar bem posicionada em relação ao *guidance* de Margem operacional projetados para o ano. As despesas com Pesquisas totalizaram R\$ 34,3 milhões, e no ano R\$ 96,8 milhões. As despesas Comerciais do 3T11 somaram R\$ 167,4 milhões e permaneceram estáveis em relação aos R\$ 173,7 milhões do 2T11. As despesas Administrativas no 3T11 alcançaram R\$ 113,1 milhões, maiores que os R\$ 102,7 milhões registrados no 2T11. Como parte das despesas operacionais é incorrida em Dólares e considerando que a depreciação da cotação média do Real frente ao Dólar norte-americano no último trimestre foi de 2,5%, seu impacto nas despesas operacionais foi apenas marginalmente negativo. Nos 9M11, a taxa média de câmbio do Real frente ao Dólar norte-americano apreciou 8,3% quando comparado ao mesmo período de 2010. Em contra partida, nesse período as despesas da Empresa foram impactadas pelos investimentos no desenvolvimento da rede de suporte ao cliente, especialmente na Aviação Executiva, por algumas mudanças na organização de Defesa & Segurança e pela intensificação de seus esforços na definição da estratégia de produto da Aviação Comercial. No 3T11 as Outras receitas (despesas) operacionais foram positivas em R\$ 47,0 milhões, principalmente devido ao cancelamento de algumas ordens. Apesar de estarem diminuindo nos últimos dois anos, o cancelamento de ordens continuam a ocorrer esporadicamente.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido da Embraer no 3T11 foi negativo em R\$ 200,0 mil, o que implicou em um “prejuízo por ação” de R\$ 0,0003. O resultado líquido foi significativamente impactado pela apreciação de aproximadamente 18% do Dólar norte-americano em relação ao Real, ocorrida nas duas últimas semanas do 3T11 e que consequentemente aumentou o imposto de renda diferido (conforme explicado na nota de rodapé 3 da página anterior). O Imposto de renda e contribuição social no 3T11 totalizou despesa de R\$ 234,9 milhões, enquanto que o imposto de renda diferido totalizou R\$ 213,2 milhões no mesmo período.



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

O Caixa líquido reduziu R\$ 275,9 milhões do 2T11 para 3T11, atingindo R\$ 358,3 milhões. Esta redução foi consequência do aumento dos Estoques e do Imobilizado, efeito parcialmente compensado pelo aumento da rubrica Adiantamento de clientes.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T10	(1) 2T11	(1) 3T11
Caixa e equivalentes de caixa	1.769,4	2.108,8	2.659,3
Instrumentos financeiros ativos	1.707,2	1.210,3	1.056,7
Caixa total	3.476,6	3.319,1	3.716,0
Financiamentos de curto prazo	142,0	339,8	888,7
Financiamentos de longo prazo	2.288,5	2.345,1	2.469,0
Total Financiamento	2.430,5	2.684,9	3.357,7
*Caixa líquido	1.046,1	634,2	358,3

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Instrumentos financeiros ativos de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

A Geração operacional de caixa alcançou R\$ 276,3 milhões no 3T11 e suportou parcialmente a necessidade de caixa para os investimentos em Imobilizado e no Intangível. Espera-se que a Geração Livre de Caixa⁵ se recupere devido à tendência de maior volume de entregas para o 4T11, quando comparado com outros trimestres deste ano, consequentemente reduzindo os Estoques. Quanto ao nível dos Estoques no final do ano, este poderá ser maior do que o registrado no início de 2011.

em milhões de Reais

	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	ACUM 2011
Caixa gerado pelas atividades operacionais	148,8	977,3	100,5	133,7	276,3	510,5
Instrumentos financeiros ativos ajuste ⁽¹⁾	(156,7)	(485,7)	(79,0)	43,4	(218,2)	(253,8)
Outros ativos ajuste ⁽²⁾	37,3	33,0	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(67,8)	(112,5)	(152,7)	(147,5)	(119,5)	(419,7)
Adições ao intangível	(80,9)	(86,9)	(80,1)	(95,4)	(81,2)	(256,7)
Geração (uso) livre de caixa	(119,3)	325,2	(211,3)	(65,8)	(142,6)	(419,7)

(1) Instrumentos financeiros ativos é ajustado pelos ganhos (perdas) em ativos financeiros.

(2) Outros ativos ajustado corresponde a soma dos Depósitos Judiciais e dos Títulos e valores mobiliários de curto prazo.

No 3T11 as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 119,5 milhões, e incluem os gastos em CAPEX (R\$ 65,2 milhões), o valor líquido das compras de aeronaves usadas e as variações do saldo do Pool de peças de reposição. Em 2011, a Empresa aumentou seu estoque de peças de reposição no Pool, a fim de atender a demanda crescente proveniente de seus clientes no programa. A expectativa é de que em 2012, o nível de investimentos nesse negócio seja menor que em 2011. Nos 9M11, as Adições ao intangível foram de R\$ 256,7 milhões.

Como a Embraer tem o Dólar norte-americano como moeda funcional, suas demonstrações financeiras de fluxo de caixa são calculadas nessa moeda e convertidas para Reais pela taxa média mensal de câmbio. A Geração livre de caixa em Dólares se apresenta da seguinte forma:

⁵ Para o cálculo de sua Geração Livre de Caixa, a Empresa ajusta a Geração operacional de caixa deduzindo os impactos dos investimentos em Imobilizado e no Intangível, bem como as variações dos investimentos financeiros de curto prazo (Instrumentos Financeiros Ativos).

3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS

em milhões de Dólar

	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	ACUM 2011
Caixa gerado pelas atividades operacionais	89,8	578,1	62,1	78,3	161,1	301,8
Instrumentos financeiros ativos ajuste ⁽¹⁾	(92,1)	(287,5)	(47,9)	26,6	(140,7)	(162,0)
Outros ativos ajuste ⁽²⁾	22,0	19,8	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(39,1)	(65,9)	(91,8)	(92,9)	(72,8)	(257,5)
Adições ao intangível	(46,5)	(51,3)	(48,1)	(49,7)	(59,5)	(157,3)
Geração (uso) livre de caixa	(65,9)	193,2	(125,7)	(37,7)	(111,9)	(275,0)

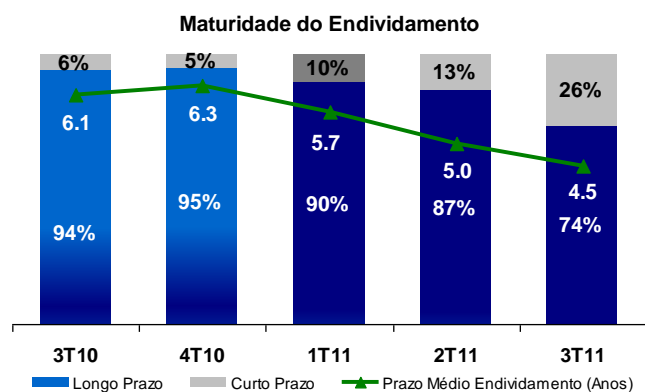
(1) Instrumentos financeiros ativos é ajustado pelos ganhos (perdas) em ativos financeiros.

(2) Outros ativos ajustado corresponde a soma dos Depósitos Judiciais e dos Títulos e valores mobiliários de curto prazo.

Durante o 3T11, a Embraer antecipou o recebimento de algumas contribuições provenientes de seus parceiros, previstas para 2012, resultando em receita de Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros) de R\$ 39,8 milhões, no período. Essa antecipação foi o principal motivo para a Companhia revisar sua previsão de investimento em desenvolvimento de produtos, anunciada junto aos resultados do 2T11. A tabela abaixo detalha os investimentos em CAPEX e P&D, nos três primeiros trimestres de 2011.

	1T11	2T11	3T11	YTD 11
Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros)	55,0	93,1	(39,8)	108,3
Pesquisa	32,1	30,4	34,3	96,8
P&D	87,1	123,5	(5,5)	205,1

	1T11	2T11	3T11	YTD 11
CAPEX	64,5	51,0	65,2	180,7
Adições de aeronaves disponíveis para ou em leasing	35,7	59,7	0,1	95,5
Adições do programa Pool de peças de reposição	52,5	36,8	54,2	143,5
Imobilizado	152,7	147,5	119,5	419,7



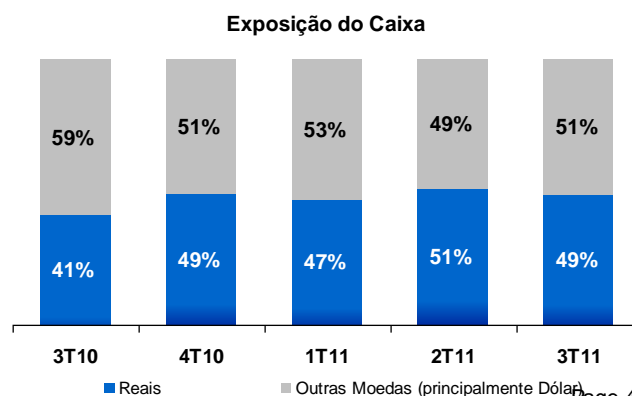
Durante o 3T11, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 3.357,7 milhões, um aumento de R\$ 672,8 milhões em relação ao 2T11, que está relacionado às atividades operacionais cotidianas da Empresa. No 3T11, o endividamento de curto prazo representava 26% do total, comparado aos 13% do 2T11. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio do endividamento diminuiu para 4,5 anos.

Com o aumento das dívidas de curto prazo, o custo das dívidas em Reais entre 2T11 e 3T11 caiu de 6,0% para 5,6% ao ano, enquanto que o custo das dívidas em Dólar norte-americano reduziu de 5,5% para 4,9%

ao ano. A relação do EBITDA Ajustado (acumulado dos últimos 12 meses) versus as despesas sobre os juros no mesmo período, reduziu de 7,17 para 7,15. No final do 3T11, 29,7% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia financeira adotada pela Empresa tem contribuído positivamente para o resultado financeiro. No acumulado 2011, o resultado financeiro totalizou R\$ 82,9 milhões.

A alocação de caixa continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim, ajustando a alocação do caixa em ativos denominados





3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS

em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T11, o caixa alocado em ativos denominados predominantemente em Dólar norte-americano chegou a 51%.

Complementando a estratégia de *hedge* da Companhia e aproveitando a recente desvalorização do Real, a Embraer contratou algumas operações de *hedge* financeiro a fim de reduzir a exposição de seu fluxo de caixa em 2012. Essa exposição ocorre devido ao fato de que aproximadamente 5% de sua Receita líquida ser denominada em Reais e 25% de seus custos totais também serem denominados em moeda local. Ao ter seus custos denominados em Reais maiores do que as receitas em Reais, a exposição é gerada. Aproximadamente 30% da exposição ao Real foi protegida e caso o Dólar se deprecie abaixo de R\$ 1,75 as operações de *hedge* compensarão os efeitos da apreciação do câmbio. Para valores acima desse nível, a Empresa se beneficiará deste aumento da taxa de câmbio até aproximadamente R\$ 2,40 por Dólar norte-americano, a partir da qual a Empresa terá de pagar ajustes sobre a diferença entre esse valor e a taxa da época.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Os estoques aumentaram em R\$ 1.116,8 milhões, totalizando R\$ 5.326,6 no 3T11, especialmente devido ao maior número de entregas previstas para o 4T11, quando comparado com os trimestres anteriores deste ano, e da valorização do Dólar frente ao Real. O saldo do Contas a receber de clientes, líquidas atingiu R\$ 878,2 milhões principalmente devido aos impactos relativos a depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano. Por outro lado e de certa forma

pela mesma razão, a conta Fornecedores sofreu aumento de R\$ 216,7 milhões, atingindo R\$ 1.834,8 milhões no período, compensando parcialmente o aumento dos estoques, e reduzindo o impacto na necessidade de capital de giro da Empresa. A conta de Adiantamentos de clientes aumentou R\$ 466,6 milhões e alcançou ao final do período R\$ 2.194,7 milhões; reflexo da depreciação do Real e do aumento de ordens no período. O Financiamento a clientes teve acréscimo de R\$ 139,7 milhões, principalmente devido às estruturas de financiamento de curto prazo disponibilizadas para algumas entregas do 3T11, além do já mencionado impacto do câmbio e o Intangível aumentou R\$ 168,2 milhões em decorrência da apreciação do Dólar frente ao Real.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T10	(1) 2T11	(1) 3T11
Contas a receber de clientes, líquidas	541,0	728,7	878,2
Financiamento a clientes	81,1	83,9	223,6
Estoques	4.588,3	4.209,8	5.326,6
Imobilizado	1.903,1	2.085,8	2.454,4
Intangível	1.219,5	1.298,9	1.467,1
Fornecedores	1.438,0	1.618,1	1.834,8
Adiantamentos de clientes	1.994,5	1.728,1	2.194,7
Patrimônio líquido	5.190,3	5.085,3	5.961,2

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

RECEITA POR SEGMENTO

No 3T11 o *mix* de Receita líquida por segmento alterou-se em relação ao 2T11, com uma redução da participação da Aviação Executiva e Defesa e Segurança na Receita líquida da Empresa, representando 11,0% e 13,8%, respectivamente. Por outro lado, a Aviação Comercial aumentou sua participação para 73,2%. Outros negócios contribuíram com 2,0%. O *mix* de receitas e produtos do 3T11 teve um impacto negativo na Margem bruta da Companhia, quando comparado ao 2T11.



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS

Receita Líquida por Segmento	(1) 2T11		(1) 3T10		(1) 3T11		(1) 2011	
	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%
Aviação Comercial	1.417,7	65,4	1.222,9	67,2	1.657,3	73,2	4.325,4	69,9
- Aviação Comercial serviço	140,7		134,6		146,9		461,2	
Defesa e Segurança	319,3	14,7	189,3	10,4	313,3	13,8	914,7	14,8
- Defesa e Segurança serviço	71,8		59,0		78,7		217,8	
Aviação Executiva	391,7	18,1	378,1	20,8	248,5	11,0	832,9	13,5
- Aviação Executiva serviço	41,1		28,5		44,1		115,1	
Outros	39,9	1,8	29,9	1,6	46,5	2,0	117,8	1,8
Total	2.168,6	100,0	1.820,2	100,0	2.265,6	100,0	6.190,8	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

AVIAÇÃO COMERCIAL

Durante o 3T11, a Embraer entregou 28 jatos comerciais e foram vendidos 17 novos E-Jets, totalizando 1.018 aeronaves dessa família na carteira de pedidos firmes. Esse programa alcançou um importante marco, com a entrega da 800ª aeronave para a China Southern Airlines. Como Paulo César de Souza e Silva, Vice-Presidente Executivo para o Mercado de Aviação Comercial disse: “A entrega do 800º E-Jet é um marco significativo para a Embraer e acontece sete anos após a entrada em operação dos primeiros E-Jets, em 2004, o que confirma o sucesso deste programa no mercado mundial de aviação comercial”. Além disso, “As ordens adicionais da Kenya Airways, Lufthansa e GECAS confirmaram a confiança de nossos clientes na eficiência e flexibilidade operacional dos E-Jets”.

Entregas	1T11	2T11	3T10	3T11	ACUM11
Aviação Comercial	20	25	20	28	73
ERJ 145	-	2	1	-	2
EMBRAER 170	1	-	1	-	1
EMBRAER 175	2	1	1	-	3
EMBRAER 190	11	17	11	22	50
EMBRAER 195	6	5	6	6	17

Os principais destaques do 3T11 relacionados ao segmento da Aviação Comercial foram:

- Venda de dez EMBRAER 190 para Kenya Airways;
- Venda de cinco EMBRAER 195 para Lufthansa;
- Venda de dois EMBRAER 190 para GECAS;
- China Southern Airlines se tornou o mais novo operador dos E-Jets, tendo recebido a 800ª aeronave;
- Primeiro EMBRAER 190 entregue para a Alitalia;
- Realização do 11º Workshop de Manutenção com foco no gerenciamento do custo de manutenção das famílias E-Jets e ERJ145;
- Embraer e GE concluíram com sucesso os testes com biocombustível para jatos utilizando um EMBRAER 170, avaliando o desempenho da aeronave e do motor CF34-8E, utilizando o biocombustível sustentável HEFA (Ésteres e Ácidos Graxos Hidro-processados).



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS

Assim, ao final do 3T11, a carteira de pedidos (*backlog*) da Embraer era composta da seguinte forma:

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
Família ERJ 145	890	-	890	890	-
EMBRAER 170	188	34	222	182	6
EMBRAER 175	189	290	479	136	53
EMBRAER 190	531	293	824	371	160
EMBRAER 195	110	36	146	81	29
Família E-JETS	1.018	653	1.671	770	248
TOTAL	1.908	653	2.561	1.660	248

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas no 3T11 para a Aviação Executiva totalizaram 17 jatos leves e um jato grande.

Entregas	1T11	2T11	3T10	3T11	ACUM11
Aviação Executiva	8	23	24	18	49
Jatos leves	6	20	22	17	43
Jatos grandes	2	3	2	1	6

Apesar do indicador de Lucros Corporativos dos EUA, que é um importante direcionador de mercado, ter excedido os níveis pré-crise de 2009, o mercado de aeronaves usadas (preço e número de aeronaves à venda) continua a oferecer algumas barreiras para a recuperação do mercado de aviação executiva. Além disso, como consequência dos desafios que têm sido observados no segmento da Aviação Executiva, a Companhia pode não atingir a meta esperada de Receita líquida de 2011 para este segmento, na medida em que algumas entregas podem não ocorrer. Apesar deste cenário, a Empresa alcançou um balanço líquido de ordens positivo no ano até o 3T11. O destaque foi a assinatura no início de outubro, de um acordo para a compra de 13 jatos Legacy 650 pela Minsheng Financial Leasing Co. da China como um primeiro passo para atingir a quantidade estabelecida no Memorando de Entendimentos (MoU), assinado em julho passado, de até 20 aeronaves.

A montagem do Phenom 100 em Melbourne, Flórida, segue conforme programado, com a instalação do interior e pintura do primeiro jato, da junção da asa da segunda aeronave e com a chegada na unidade dos subconjuntos para montagem do terceiro avião. O primeiro voo do Phenom 100 fabricado nos EUA está agendado para ocorrer até o final do ano. O hangar de Centro de Clientes Embraer (ECC – Embraer Customer Center) está concluído e o Certificado de Ocupação já foi emitido, o ECC estará em pleno funcionamento em Dezembro deste ano.

O programa do jato executivo Legacy 500 continua evoluindo. Três protótipos estão atualmente em produção. A asa e a fuselagem do primeiro protótipo foram montadas e a instalação de sistemas está em andamento. O trem de pouso está instalado e o sistema elétrico já foi ligado. A montagem dos estabilizadores vertical e horizontal, porta da cabine, leme e profundor estão em fase final.

O sistema de deslocamento das superfícies móveis da asa e outros componentes estruturais e sistemas também estão sendo instalados no segundo protótipo. Os primeiros segmentos estruturais do terceiro protótipo estão em fase final de montagem.

O compromisso da Embraer em oferecer suporte de excelência mundial aos clientes se destacou novamente com a expansão da rede de centros de serviço. Em agosto, foram anunciados quatro novos centros de serviço autorizados no Brasil além de um plano de expansão operacional de seu centro de serviço próprio, incluindo novos serviços e certificações, além de ampliação substancial nos equipamentos de manutenção e de suas instalações. No mesmo mês, também foi anunciado um novo centro de serviço na China e em outubro, foi divulgada a certificação de quatro novos centros de serviço autorizados para jatos Phenom, na América do



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS



Norte, o que elevou a rede da Embraer no mundo a mais de 55 centros próprios e autorizados de serviço.

DEFESA E SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança continua apresentando cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços. Adicionalmente, no Brasil, a Empresa tem buscado maior participação em projetos como o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) e de Segurança para os principais eventos esportivos que estão por vir.

A Embraer Defesa e Segurança e a AEL Sistemas, uma subsidiária da Elbit Systems Ltd. de Israel, formalizaram parceria para a criação de uma nova empresa, a Harpia Sistemas S.A., com foco no mercado de veículos aéreos não-tripulados (VANTs). A Embraer Defesa e Segurança detém 51% do capital da Harpia e a AEL os demais 49%. De sua sede em Brasília, no Distrito Federal, as atividades da Harpia envolvem marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, fabricação, vendas, suporte pós-venda, assim como simuladores e modernização de sistemas aviônicos. A empresa oferecerá ampla gama de soluções para sistemas complexos, aumentando a participação de produtos brasileiros no mercado nacional de defesa e segurança.

Quanto aos programas de modernização, no 3T11 mais duas aeronaves F-5BR foram entregues para a Força Aérea Brasileira (FAB), alcançando a marca de 44 aeronaves entregues de um total de 46. O mais recente contrato para modernizar mais 11 jatos F-5 tem início de entregas previsto para 2013.

As campanhas de teste do caça AMX estão em curso, sendo que cinco aeronaves já foram recebidas pela Embraer para o programa de modernização.

O programa de modernização dos caças A-4 da Marinha do Brasil está em andamento e as atividades relacionadas aos dois primeiros protótipos estão planejadas para ter início em 2012.

O programa AEW Índia está avançando conforme contratado e as três aeronaves estão simultaneamente em processo de montagem.

No 3T11, mais três aeronaves Super Tucano foram entregues a um cliente não divulgado, perfazendo o total de 156 aeronaves entregues, deste modelo.

O desenvolvimento do programa da aeronave militar de transporte e abastecimento, KC-390 está avançando conforme cronograma, com o início da fabricação do primeiro protótipo previsto para 2013. Até final do 3T11, 60 intenções de compra haviam sido assinadas.

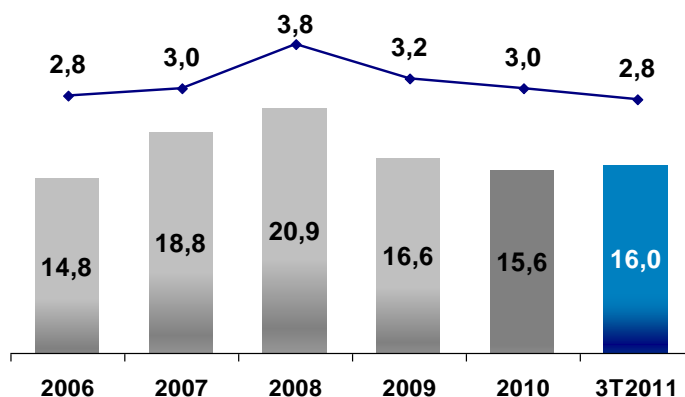
A seleção dos fornecedores continua progredindo: a empresa brasileira AEL Sistemas S.A., fornecerá o computador de missão; Cobham, da Inglaterra foi escolhido para fornecer os *pods* de reabastecimento em voo; SELEX Galileo, da Itália, irá fornecer o sistema de radar de missão e a Hispano-Suiza (Safran Group), da França, foi selecionada para o sistema de geração elétrica de emergência do KC-390.



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

No 3T11 o *backlog* da Embraer totalizou US\$ 16,0 bilhões. O gráfico abaixo mostra o histórico da carteira de ordens firmes:



OUTROS EVENTOS

Em resposta a ofício emitido pela *U. S. Securities and Exchange Commission* (“SEC”) a respeito de uma investigação relativa a possível descumprimento do *U. S. Foreign Corrupt Practices Act*, a Companhia contratou advogados externos para conduzirem um processo de investigação interna acerca de transações realizadas em três países específicos. Referida investigação está em andamento e a Companhia vem cooperando plenamente com a SEC e o *U.S. Department of Justice* (“DOJ”). Os advogados externos da Companhia têm mantido contato regular com a SEC e o DOJ e têm fornecido documentos e outras informações aos dois órgãos. Os advogados externos da Companhia reuniram-se recentemente com esses dois órgãos para atualizá-los sobre o andamento da investigação. A Companhia e seus advogados externos deverão continuar em contato com a SEC e o DOJ. A Companhia não tem condições de antever a duração, o escopo ou os resultados da investigação.

GUIDANCE OUTLOOK 2011

Apesar das melhorias observadas nas atividades de vendas no mercado de Aviação Executiva, a Companhia tem enfrentado alguns desafios comerciais neste segmento, em especial com relação ao processo de entregas de aeronaves. Como consequência, a Empresa espera um volume menor de jatos executivos, o que pode resultar em uma redução de até US\$ 200 milhões na receita deste segmento. Tendo a Companhia revisado, no segundo trimestre, a projeção da receita anual de US\$ 5,6 bilhões para US\$ 5,8 bilhões, em função de oportunidades favoráveis na Aviação Comercial e Defesa e Segurança, e com a nova projeção de receita de aproximadamente US\$ 1 bilhão para a Aviação Executiva, a Empresa espera que a Receita Líquida anual atinja um valor entre US\$ 5,6 bilhões a US\$ 5,8 bilhões em 2011

O EBIT e EBITDA se mantêm inalterados, permanecendo em US\$ 465 milhões e US\$ 700 milhões, respectivamente. Consequentemente, as margens EBIT e EBITDA podem superar marginalmente o *guidance* atual de 8% e 12%, respectivamente.



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS

EMBRAER - S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2010	30 Set, 2011	30 Set, 2010	30 Set, 2011
RECEITAS LÍQUIDAS	1.820,2	2.265,6	6.038,7	6.190,8
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.445,7)	(1.785,9)	(4.801,8)	(4.797,8)
LUCRO BRUTO	374,5	479,7	1.236,9	1.393,0
Administrativas	(91,8)	(113,1)	(243,4)	(311,2)
Comerciais	(155,0)	(167,4)	(477,7)	(497,8)
Pesquisas	(27,1)	(34,3)	(79,1)	(96,8)
Outras receitas, líquidas	15,1	47,0	24,0	50,0
RESULTADO OPERACIONAL	115,7	211,9	460,7	537,2
Receitas financeiras, líquidas	11,2	3,3	26,4	39,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	6,6	23,6	12,6	43,9
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	133,5	238,8	499,7	620,1
Imposto de renda e contribuição social	88,7	(234,9)	(119,2)	(282,9)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	222,2	3,9	380,5	337,2
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	219,9	(0,2)	365,6	327,9
Acionistas não controladores	2,3	4,1	14,9	9,3
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	723,7	723,7	723,7	723,7
Diluído	723,9	723,9	723,8	724,8
Lucro por ação				
Básico	0,30393	(0,00029)	0,50526	0,45307
Diluído	0,30385	(0,00029)	0,50519	0,45237

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS

EMBRAER - S.A.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2010	30 Set, 2011	30 Set, 2010	30 Set, 2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido do período	222,2	3,9	380,5	337,2
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	57,8	50,5	129,1	145,9
Amortizações	53,9	48,9	144,7	138,5
Provisão para obsolescência dos estoques	15,3	(6,2)	42,9	5,0
Provisão Ajuste Valor de mercado	-	(1,5)	-	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(106,7)	213,2	73,8	228,6
Juros sobre parcelamentos de impostos e empréstimos	(0,5)	5,6	(16,5)	9,0
Remuneração em ações	3,6	3,8	3,6	12,4
Variação monetária e cambial, líquidas	(3,5)	(9,0)	(9,0)	(35,4)
Garantia de valor residual	(0,6)	2,3	(1,1)	1,3
Outros	(7,6)	(9,2)	0,3	5,7
Variação nos ativos e passivos:				
Instrumentos financeiros ativos (2)	127,6	190,9	(105,1)	180,7
Contas a receber e contas a receber vinculadas	174,7	(50,8)	64,7	(230,0)
Financiamento a clientes	(3,0)	(117,1)	9,0	(89,3)
Estoques	(613,9)	(149,9)	(536,1)	(983,6)
Outros ativos	(84,4)	(71,0)	(141,7)	(63,5)
Fornecedores	163,0	(67,4)	442,1	398,2
Dívida com e sem direito de regresso	(4,8)	(1,2)	(27,6)	(8,2)
Contas a Pagar	67,3	(21,3)	(15,2)	24,1
Contribuição de parceiros	(1,4)	106,6	(25,1)	87,0
Adiantamentos de clientes	(35,7)	148,9	8,0	326,8
Impostos a recolher	10,9	(5,3)	(18,3)	8,5
Garantias financeiras	(2,4)	(11,6)	(15,4)	(50,5)
Provisões e contingências	85,8	22,7	105,8	65,4
Receitas diferidas	22,3	5,2	34,2	9,6
Participação dos não-controladores	8,8	(4,7)	(2,9)	(12,6)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	148,7	276,3	524,7	510,5
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Venda de imobilizado	50,0	0,1	50,1	0,7
Adições ao imobilizado	(67,8)	(119,5)	(148,1)	(419,7)
Adições ao intangível	(80,9)	(81,2)	(226,2)	(256,7)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	-	(9,4)	-	(9,4)
Aquisição de negócios	-	-	-	(80,9)
Títulos e Valores Mobiliários	53,2	4,4	33,4	8,8
CAIXA (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(45,5)	(205,6)	(290,8)	(757,2)
ATIVIDADES FINANCEIRAS:				
Financiamentos pagos	(898,0)	(841,1)	(2.070,7)	(2.156,9)
Novos financiamentos obtidos	698,8	1.109,6	993,9	2.788,8
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(78,0)	(71,8)	(137,6)	(248,9)
CAIXA (USADO) GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	(277,2)	196,7	(1.214,4)	383,0
Aumento (Redução) Líquido do caixa e equivalentes de caixa	(174,0)	267,4	(980,5)	136,3
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(65,6)	283,1	(22,7)	201,8
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.009,0	2.108,8	2.772,6	2.321,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.769,4	2.659,3	1.769,4	2.659,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Instrumentos financeiros ativos, 3T10 (29,1), 3T11 (27,3), 9M10 (96,8), 9M11 (73,0)



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS

EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2011	(1) 30 de Setembro 2011
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.108,8	2.659,3
Instrumentos financeiros ativos	1.210,3	1.056,7
Contas a receber de clientes, líquidas	727,9	877,9
Instrumentos financeiros derivativos	10,5	16,1
Financiamento a clientes	13,7	136,1
Contas a receber vinculadas	18,5	22,6
Estoques	4.202,1	5.317,8
Outros ativos	440,8	498,0
	8.732,6	10.584,5
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes, líquidas	0,8	0,3
Instrumentos financeiros ativos	76,8	88,0
Financiamento a clientes	70,2	87,5
Contas a receber vinculadas	826,9	979,3
Estoques	7,7	8,8
Outros ativos	414,8	468,6
Depósitos em garantia	726,0	866,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	179,0	33,2
Instrumentos financeiros derivativos	24,5	43,0
Investimentos	-	11,2
Imobilizado	2.085,8	2.454,4
Intangível	1.298,9	1.467,1
	5.711,4	6.508,0
TOTAL DO ATIVO	14.444,0	17.092,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS

EMBRAER - S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 30 de Junho 2011	(1) 30 de Setembro 2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.618,1	1.834,8
Financiamentos	339,8	888,7
Dívidas com e sem direito de regresso	178,3	214,4
Contas a pagar	140,9	156,4
Contribuições de parceiros	1,4	1,6
Adiantamentos de clientes	1.357,3	1.770,1
Impostos e encargos sociais a recolher	141,4	140,8
Imposto de renda e contribuição social	22,1	57,5
Instrumentos financeiros derivativos	1,7	2,0
Provisões diversas	500,8	582,2
Provisões para contingências	14,4	14,9
Dividendos	65,6	57,3
Receitas diferidas	221,9	273,5
	4.603,7	5.994,2
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	2.345,1	2.469,0
Dívidas com e sem direito de regresso	549,2	648,5
Contas a pagar	64,4	61,9
Contribuições de parceiros	2,5	2,4
Adiantamentos de clientes	370,8	424,6
Instrumentos financeiros derivativos	1,5	0,4
Impostos e encargos sociais a recolher	727,5	726,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,4	51,4
Garantia financeira	304,7	351,6
Provisões diversas	121,4	133,4
Provisões para contingências	128,6	119,5
Receitas diferidas	127,9	147,7
	4.755,0	5.137,1
TOTAL PASSIVO	9.358,7	11.131,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(320,3)	(320,3)
Reservas de lucros	2.327,0	2.327,0
Remuneração baseada em ações	14,3	18,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.112,0)	(1.204,8)
Lucros acumulados	212,3	147,0
	4.910,9	5.756,7
Participação de acionistas não controladores	174,4	204,4
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.085,3	5.961,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.444,0	17.092,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



3º Trimestre de 2011 Resultados em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

André Gaia, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho, Paulo Ferreira e Luciano Froes (E.U.A.)

BRASIL (+55 12) 3927-4404, EUA (1 954) 359-3492,
INVESTOR.RELATIONS@EMBRAER.COM.BR

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **04 de novembro, 2011 às 12:00 Horas (SP) - 10:00 Horas (NY)**.

Telefones:

+55 11 4688 6341 (Brasil)

+ 1 888 700 0802 (América do Norte)

+1 786 924 6977 (Internacional)

Código: Embraer

SOBRE A EMBRAER

A Embraer (Empresa S.A. - NYSE: ERJ; BM&FBovespa: EMBR3) é uma Empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a Empresa mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Cingapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Em 30 de setembro de 2011, a Embraer contava com 17.204 empregados – número que não inclui funcionários das subsidiárias não-integrais – e possuía uma carteira de pedidos firmes a entregar de US\$ 16 bilhões.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Estas projeções e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde a Embraer atua; expectativas de tendências para o setor; os planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Palavras como "acredita", "pode", "poderá", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera" e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Portanto os resultados reais podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.